1020

EXPERIÊNCIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO COM REALIDADE VIRTUAL: ESTUDO DE MÉTODOS MISTOS COMPLEXO

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Larissa Gussatschenko Caballero; Iasmin Fraga; Carlos Eduardo Maciel Tremea; Janaína Dos Santos Prates; Gabrielle Perin; Pedro Dal Lago; João Lucas Campos de Oliveira; Eneida Rejane Rabelo Da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Introdução: A mobilização precoce como coadjuvante no tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca agudamente descompensada ganha destaque por reduzir os efeitos prejudiciais da restrição ao leito hospitalar. Essa abordagem, que inclui exercícios adaptados, fisioterapia e atividades que promovem a função física, contribui para mitigar a deterioração da capacidade funcional desses indivíduos[1]. **Objetivo:** Comparar efeitos de até três sessões de um protocolo de mobilização precoce combinada com realidade virtual imersiva versus mobilização precoce isolada na experiência de pacientes com insuficiência cardíaca agudamente descompensada. **Métodos:** Estudo de métodos mistos, aprovado pelo CEP sob respectivo CAEE 62209822.7.0000.5327, aninhado a um ensaio clínico randomizado, com pacientes adultos internados na unidade de tratamento intensivo por insuficiência cardíaca agudamente descompensada. O Grupo Intervenção (GI) realizou a mobilização precoce combinada com realidade virtual imersiva e o Grupo Controle (GC), mobilização precoce isolada. A ferramenta Net Promoter Score e a escala Likert foram utilizadas para avaliar a experiência dos pacientes. Na abordagem qualitativa foram realizadas entrevistas com perguntas abertas. **Resultados:** Participaram do estudo 60 pacientes, 44 (73,3%) homens, idade média 59,7±12,2. O procedimento foi recomendado por 23 (76,7%) no GI e por 24 (80%) no GC. A experiência de mobilização foi classificada como boa ou excelente por 28 (93,3%) no GI e 26 (83,7%) no GC. As análises qualitativas revelaram três categorias: “Efeitos Psicológicos”, “Desempenho Físico” e “Inovação”. As análises qualitativas destacaram que a inovação foi apreciada pelo GI. **Conclusão:** A combinação da realidade virtual à mobilização precoce proporcionou uma experiência mais positiva aos pacientes. ClinicalTrials.gov sob número NCT05596292. **Contribuições e implicações para prática:** Capacidade de enriquecer a experiência do paciente durante a hospitalização, o que pode promover maior satisfação e engajamento no processo de cuidado desses indivíduos.

DESCRITORES: Experiência do Paciente; Realidade Virtual; Insuficiência Cardíaca.

REFERÊNCIAS:

1. Carvalho Td, Milani M, Ferraz AS, et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020;114(5):943-987.